

***Cuscuta* spp. PARASITANDO PLANTAS DE ACEROLA (*Malpighia glabra*) EM CAMPO, NO VALE SÃO FRANCISCO.**

M.F. Lima, CPATSA/EMBRAPA, C. Postal 23, CEP 56300-000, Petrolina, PE. E-mail: mflima@cpatsa.embrapa.br.

Mais de 2500 espécies de plantas superiores vivem saprofiticamente em outras plantas. O gênero *Cuscuta*, da família Convolvulaceae é um dos parasitas mais comuns, podendo causar sérios danos em plantas cultivadas e nativas. Recentemente, encontrou-se *Cuscuta* spp. parasitando plantas de acerola em campos do Perímetro Irrigado Senador Nilo Coelho, Petrolina-PE. O caule filiforme, alaranjado e áfido da planta parasita cresceu sobre caule e ramos da aceroleira, formando um emaranhado de filamentos, envolvendo toda a sua copa. As extremidades dos filamentos de *Cuscuta* spp. podem crescer e atacar plantas adjacentes, aumentando o seu raio de ataque a partir de uma única planta parasita. Como os filamentos encontravam-se em florescimento, é provável que as sementes ali produzidas, serão lançadas ao solo e lá permanecerão até a ocorrência de condições ideais à sua germinação e crescimento. As espécies deste gênero não possuem clorofila, nem raízes verdadeiras, dependendo completamente do hospedeiro para a sua sobrevivência. Observou-se que os filamentos de *Cuscuta* spp. não possuíam mais nenhum contato com o solo, vivendo completamente às expensas da aceroleira. Através dos haustórios, os filamentos penetram os tecidos fibrovasculares da planta, retirando nutrientes e água para o seu crescimento e reprodução. A planta de acerola afetada apresentava sinais de perda de vigor, o que pode comprometer seriamente a produção de frutos.